



**EXAME DE TRANSFERÊNCIA - 2013**  
**H U M A N A S**  
**29/07/2012**

A prova compõe-se de **80** questões objetivas: **34** questões de Língua Portuguesa, **12** de Língua Inglesa e **34** de Cultura Contemporânea.

**Instruções**

- ✓ Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- ✓ Em cada teste, há **5** alternativas, sendo correta apenas uma.
- ✓ Preencha completamente o alvéolo na folha óptica de respostas, utilizando necessariamente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. Exemplo: 
- ✓ Não deixe questões em branco na folha óptica de respostas.
- ✓ Duração da prova: **4h**. O candidato deve controlar o tempo disponível. Não haverá tempo adicional para transcrição de gabarito para a folha óptica de respostas.
- ✓ No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito provisório de respostas.
- ✓ A devolução do caderno de questões e da folha óptica de respostas, no final da prova, é obrigatória.

Obs. A relação de candidatos convocados para a Segunda Etapa será divulgada no *site* da FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br)) no dia 10 de agosto. Os convocados para a Segunda Etapa de provas devem entregar os documentos solicitados pela Unidade nos dias 16 e 17 de agosto.

**ASSINATURA DO CANDIDATO:**

Texto para as questões de 01 a 06

O áspero colosso

5 Sampa vale para qualquer forasteiro: será um difícil começo. O áspero colosso provoca temores que a beleza hipnótica do Rio de Janeiro abrande; sugere perigos que o jeito oferecido de Salvador revoga. A sexta maior metrópole do planeta  
10 jamais sorri no primeiro encontro com desconhecidos (às vezes não sorri nunca) e não consegue ser efusiva com ninguém. Mas tem vagas (e algum tipo de emprego à espera dos aprovados) para todos os que topam submeter-se ao teste de sobrevivência na cidade que completa  
15 458 anos neste 25 de janeiro.

(...)

Augusto Nunes, *Veja*, 25/01/2012. Adaptado.

Questão 01

O título da reportagem (“O áspero colosso”) sintetiza a ideia, predominante no texto, de que São Paulo é uma cidade, ao mesmo tempo, descomunal e

- a) discriminante.
- b) tediosa.
- c) excêntrica.
- d) inacessível.
- e) inóspita.

Questão 02

No texto, o conectivo “Mas” (L. 12)

- a) contrapõe a exposição do que é inamistoso à do que é desafiador na cidade.
- b) expressa uma comparação entre os motivos que causam assombro aos que chegam.
- c) antecipa a conclusão de que São Paulo não é afável com os que querem ficar.
- d) introduz um novo argumento para a discussão de problemas que afligem a cidade.
- e) indica uma condição necessária para que os visitantes se sintam bem integrados.

Questão 03

No texto da reportagem, ocorre o emprego de uma palavra própria da linguagem informal, que é

- a) “forasteiro” (L. 5).
- b) “oferecido” (L. 8).
- c) “revoga” (L. 9).
- d) “efusiva” (L. 12).
- e) “topam” (L. 14).

Questão 04

Das expressões abaixo, usadas na reportagem, a única em que **NÃO** ocorre o emprego da linguagem figurada é

- a) “cordilheira de arranha-céus” (L. 1).
- b) “áspero colosso” (L. 6).
- c) “beleza hipnótica” (L. 7).
- d) “sexta maior metrópole do planeta” (L. 9).
- e) “teste de sobrevivência” (L. 15).

Para responder às questões **05** e **06**, leia também as seguintes estrofes da música citada no artigo de *Veja*:

Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu 1  
[rosto  
Chamei de mau gosto o que vi, de mau gosto, 2  
[mau gosto  
É que Narciso acha feio o que não é espelho 3  
E à mente apavora o que ainda não é mesmo 4  
[velho  
Nada do que não era antes quando não somos 5  
[mutantes  
E foste um difícil começo 6  
Afasto o que não conheço 7  
E quem vem de outro sonho feliz de cidade 8  
Aprende depressa a chamar-te de realidade 9  
Porque és o avesso do avesso do avesso do 10  
[avesso

Questão 05

Há convergência de sentido entre um trecho da reportagem de *Veja* e outro da letra de *Sampa* em

- a) “a beleza hipnótica do Rio de Janeiro” (L. 7) / “és o avesso do avesso do avesso do avesso” (V. 10).
- b) “provoca temores” (L. 6) / “Aprende depressa a chamar-te de realidade” (V. 9).
- c) “vale para qualquer forasteiro” (L. 5) / “Afasto o que não conheço” (V. 7).
- d) “o jeito oferecido de Salvador” (L. 8) / “outro sonho feliz de cidade” (V. 8).
- e) “jamais sorri no primeiro encontro” (L. 10) / “Chamei de mau gosto o que vi” (V. 2).

## Questão 06

Ao se comparar a frase da reportagem de *Veja* “será um difícil começo” (L. 5-6) com o verso de *Sampa* “E foste um difícil começo” (V. 6), pode-se concluir:

- I. O sujeito das duas frases está na mesma pessoa gramatical.
- II. Ocorre na reportagem, em relação à letra da canção, um procedimento de construção textual denominado “intertextualidade”.
- III. Nos dois casos, há o emprego de um mesmo verbo, porém em tempos verbais diferentes.

Está correto apenas o que se conclui em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

## Texto para as questões de 07 a 14

### A chinela turca

Vede o bacharel Duarte. Acaba de compor o mais teso e correto laço de gravata que apareceu naquele ano de 1850, e anunciam-lhe a visita do major Lopo Alves. Notai que é de noite, e passa de nove horas. Duarte estremeceu, e tinha duas razões para isso. A primeira era ser o major, em qualquer ocasião, um dos mais enfadonhos sujeitos do tempo. A segunda é que ele preparava-se justamente para ir ver, em um baile, os mais finos cabelos louros e os mais pensativos olhos azuis, que este nosso clima, tão avaro deles, produzira. Datava de uma semana aquele namoro. Seu coração, deixando-se prender entre duas valsas, confiou aos olhos, que eram castanhos, uma declaração em regra, que eles pontualmente transmitiram à moça, dez minutos antes da ceia, recebendo favorável resposta logo depois do chocolate. Três dias depois, estava a caminho a primeira carta, e pelo jeito que levavam as cousas, não era de admirar que, antes do fim do ano, estivessem ambos a caminho da igreja. Nestas circunstâncias, a chegada de Lopo Alves era uma verdadeira calamidade. Velho amigo da família, companheiro de seu finado pai no exército, tinha jus o major a todos os respeitos. Impossível despedi-lo ou tratá-lo com frieza. Havia felizmente uma circunstância atenuante; o major era aparentado com Cecília, a moça dos olhos azuis; em caso de necessidade, era um voto seguro.

(...)

Machado de Assis, *Papéis avulsos*.

## Questão 07

De acordo com o texto, a chegada do major “era uma verdadeira calamidade” (L. 23), principalmente, porque

- a) impedia o namoro de Duarte, comprometendo seu plano de casar-se com Cecília.
- b) implicava o atraso para o encontro e a desagradável tarefa de aturar o major.
- c) obrigava Duarte a dar um tratamento especial a um velho companheiro do pai.
- d) consistia em mais uma das atitudes esquisitas e inusitadas daquele visitante.
- e) frustrava a expectativa de Duarte de ir sozinho ao baile para rever a moça.

## Questão 08

Considerando-se o contexto, as expressões “os mais pensativos olhos azuis” (L. 10-11) e “Seu coração” (L. 13) mantêm, com os personagens a que se referem, uma relação do tipo

- a) disjunção/junção.
- b) explícito/implícito.
- c) parte/todo.
- d) abstrato/concreto.
- e) espécie/gênero.

## Questão 09

A palavra “voto” (L. 29) assume, no texto, um significado equivalente ao que se expressa na seguinte frase:

- a) Em suas orações ao santo padroeiro, ela fez o voto de cortar o cabelo.
- b) Despediu-se com o voto de que ela se recuperasse logo.
- c) Quebrou o voto de obediência aos preceitos da irmandade.
- d) A opção pelo relógio como presente teve o voto do chefe da seção.
- e) A assembleia decidiu resolver a questão polêmica pelo voto.

## Questão 10

Das substituições propostas para as expressões sublinhadas nestes trechos, a única que inverte o sentido que a expressão citada tem no texto é:

- a) “o mais teso e correto laço” (L. 1-2) – inflexível.
- b) “um dos mais enfadonhos sujeitos” (L. 7-8) – maçantes.
- c) “tão avaro deles” (L. 11-12) – pródigo.
- d) “uma declaração em regra” (L. 15) – na forma do costume.
- e) “tinha jus o major a todos os respeitos” (L. 25) – direito.

### Questão 11

No texto, as formas verbais que expressam, em relação ao leitor, um estímulo à realização da ação indicada pelo verbo são:

- a) “Vede” (L. 1) / “Notai” (L. 4).
- b) “Acaba de compor” (L. 1) / “anunciam-lhe” (L. 3).
- c) “estremeceu” (L. 5) / “preparava-se” (L. 9).
- d) “produzira” (L. 12) / “deixando-se prender” (L. 13).
- e) “recebendo favorável resposta” (L. 17) / “não era de admirar” (L. 20).

### Questão 12

Tendo em vista o contexto, o verbo sublinhado no trecho “não era de admirar que (...) estivessem ambos a caminho da igreja” (L. 20-21), poderia ser substituído, sem prejuízo para o sentido, por

- a) é.
- b) foi.
- c) seria.
- d) seja.
- e) será.

### Questão 13

Em relação ao marco temporal de uma noite do ano de 1850, os trechos “estava a caminho a primeira carta” (L. 18-19) e “estivessem ambos a caminho da igreja” (L. 21) indicam fatos ocorridos,

- a) simultaneamente.
- b) no passado e no futuro, respectivamente.
- c) ambos, no passado.
- d) ambos, no futuro.
- e) no futuro e no passado, respectivamente.

### Questão 14

Dos seguintes trechos do texto, o único em que ocorre o sujeito em ordem direta é:

- a) “que apareceu naquele ano de 1850” (L. 2-3).
- b) “ser o major (...) um dos mais enfadonhos” (L. 6-7).
- c) “Datava de uma semana aquele namoro” (L. 12-13).
- d) “estivessem ambos a caminho da igreja” (L. 21).
- e) “tinha jus o major a todos os respeitos” (L. 25).

### Questão 15

Observe o seguinte texto de uma propaganda de automóvel:

*MAIS RÁPIDO DO QUE UMA BALA. MAIS RÁPIDO DO QUE UM RAIO. MENOS, VAMOS FICAR NO MAIS RÁPIDO DO QUE O CONCORRENTE.*

A palavra “menos”, no contexto, expressa

- a) um sentido oposto ao de “mais”, que intensifica o atributo principal do carro.
- b) uma restrição ao emprego de termos impróprios para descrever o carro.
- c) uma inversão de sentido que caracteriza a linguagem desse tipo de texto.
- d) um modo usual de provocar, na oralidade, um abrandamento da expressão.
- e) um decréscimo na qualificação de um carro em comparação com outro.

### Texto para as questões de 16 a 18

#### A nova roupa do imperador

*Os costureiros contratados pelo vaidoso imperador garantem trabalhar com um tecido mágico, invisível para os tolos e os incompetentes. Nenhum dos ministros ou assessores do imperador deseja se revelar um incapaz, e por isso todos dizem ver o suntuoso tecido. É claro que os costureiros são na verdade vigaristas, que engambelam o próprio imperador – a ponto de levá-lo a desfilar pelas ruas totalmente nu. Clássico dos contos infantis, a história do dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875) incorporou a expressão “o rei está nu” ao vocabulário político mundial. Mas não é estritamente uma alegoria política: Andersen satiriza a vaidade e a toleima\* de todos, não só dos ocupantes do poder. E celebra, com lirismo e humor, a esperteza infantil na figura do menino que primeiro denuncia a nudez do imperador (esta, aliás, é uma história com final luminosamente feliz, muito distante do romantismo amargo de O Soldadinho de Chumbo, outro conto célebre de Andersen). Com irreverentes ilustrações do inglês John A. Rowe, esta edição traz uma nova tradução do conto, diretamente do dinamarquês.*

Veja, 15/02/2012.

\*toleima: tolice; falta de inteligência, estupidez.

### Questão 16

Levando-se em conta as características formais e estruturais do texto, verifica-se que se trata de

- a) editorial.
- b) resenha.
- c) crônica.
- d) ensaio.
- e) notícia.

### Questão 17

Para o autor do texto, o conto de Andersen “não é estritamente uma alegoria política” (L. 13-14), o que induz a pensar que, se o fosse, Andersen teria a intenção de expor o seguinte pensamento:

- a) As crianças conseguem expressar-se com uma espontaneidade muito maior do que a dos adultos.
- b) Os governantes adquirem superioridade e acham que, por isso, valem mais que os outros.
- c) Os tolos, assim como os reis e sua corte, são vaidosos e dados à bajulação e ao alto luxo.
- d) Os incompetentes, ao desnudar o rei, revelam a incapacidade para viver na corte com os outros.
- e) Os vigaristas representam todas as incongruências e a falta de caráter dos seres em geral.

### Questão 18

Das expressões abaixo, a única em que o autor manifesta isenção e objetividade em relação ao assunto tratado é:

- a) “vocabulário político mundial” (L. 13).
- b) “com lirismo e humor” (L. 16-17).
- c) “final luminosamente feliz” (L. 19-20).
- d) “distante do romantismo amargo” (L. 20-21).
- e) “irreverentes ilustrações” (L. 22-23).

### Texto para as questões de 19 a 24

#### O império das festas e as festas do império

O Brasil do século XIX, excluindo-se a primeira e a última década, conviveu intensamente com a realeza. De 1808 a 1889, os brasileiros acostumaram-se a ter um rei à frente da cena política. Mas se D. João, D. Pedro I, D. Pedro II e a princesa Isabel – esta, quando da ausência de seu pai – ocuparam o espaço formal do mando executivo, no dia a dia interagiram com outros reis e rainhas. Estamos falando de uma série de personagens que lideravam as festas populares e que, provenientes de reinos distantes – presentes na memória dos escravos africanos ou nas lembranças dos saudosos colonos portugueses –, povoaram o nosso asoberbado calendário de festas. Oriundo de tradições diversas e de cosmologias particulares, esse puzzle\* ritual fez do Brasil o país das festas, o depositário de um arsenal de símbolos, costumes e valores. Contudo, mais do que isso, tal qual um caleidoscópio, essas tradições não foram apenas se reproduzindo, como o movimento rotineiro de um motor. Ao contrário, dinamicamente, acabaram por criar festas próprias e leituras originais de um material que lhes era anterior. Nesses rituais, teatralizava-se um grande jogo simbólico e, entre outros figurantes, a realeza era personagem frequente, porém não sempre principal.

(...)

Lília M. Schwarcz, Valéria M. de Macedo, in: **As barbas do imperador**: D. Pedro II, um monarca nos trópicos.

\* puzzle: confusão; quebra-cabeça.

### Questão 19

Com a leitura do texto, infere-se que a realeza, no Brasil do século XIX,

- a) cedia espaço ao povo, na representação teatral e, conseqüentemente, no poder.
- b) estava presente nas festas populares, em que se equiparava a realezas fictícias.
- c) esforçava-se para fazer do país um território de festas de diferentes tradições.
- d) induzia o povo a participar das manifestações culturais, que se tornavam oficiais.
- e) era representada pelo rei, príncipes e princesas, que comandavam a corte e as festas.

### Questão 20

Considerada no contexto, funciona como um substantivo coletivo a palavra

- a) “cena” (L. 4).
- b) “mando” (L. 7).
- c) “arsenal” (L. 18).
- d) “costumes” (L. 18).
- e) “rituais” (L. 24).

### Questão 21

No texto, as palavras “assoberbado” (L. 14) e “depositário” (L. 17) assumem, respectivamente, os sentidos de

- a) categórico / fiador.
- b) altivo / multiplicador.
- c) diferenciado / organizador.
- d) sofisticado / idealizador.
- e) rico / mantenedor.

### Questão 22

A respeito do uso dos travessões no texto (L. 6, 7, 11 e 13), é correto afirmar que

- a) introduzem pensamentos à margem da discussão dos fatos narrados.
- b) acrescentam dados indispensáveis para a compreensão do assunto tratado.
- c) intercalam informações do narrador sobre expressões imediatamente anteriores.
- d) sinalizam as mudanças de narrador na exposição de acontecimentos secundários.
- e) organizam as ideias de modo a torná-las coerentes com o restante do texto.

### Questão 23

No trecho “Contudo, mais do que isso, (...) essas tradições não foram apenas se reproduzindo, como o movimento rotineiro de um motor” (L. 19-22), as expressões grifadas estabelecem, respectivamente, relações lógicas de

- a) conclusão / proporção / comparação.
- b) concessão / alternância / conclusão.
- c) condição / modo / explicação.
- d) causa / contraposição / concessão.
- e) contraposição / comparação / modo.

### Questão 24

Os radicais que constituem o segundo elemento estrutural das palavras “cosmologia” e “caleidoscópio” significam, respectivamente,

- a) conhecimento e construção.
- b) sabedoria e ordem.
- c) descrição e aparelhamento.
- d) ciência e visão.
- e) interpretação e desenvolvimento.

### Texto para as questões de 25 a 32

Leia o seguinte texto, extraído de uma entrevista concedida por Aurélio Buarque de Holanda:

— Começo por perguntar-lhe a que deve ou julga dever seu gosto pelo estudo da língua, e Aurélio, depois de pensar um pouco, confessa-me:

— Não saberia dizer-lhe. Não foi por certo o ambiente familiar nem qualquer professor. Pelo contrário, nunca pessoa alguma soube orientar-me no estudo da língua ou em qualquer outro estudo, o que, somado às dificuldades dos meus primeiros tempos de menino e de rapaz, teria dado para desistir, se a curiosidade e a possível vocação não fossem mais poderosas do que tudo. Nascido em Camaragibe, no interior de Alagoas, com menos de um ano mudei-me para Porto de Pedras, onde passei a meninice até aos 10 anos, quando fui levado para Porto Calvo. Ora, Porto de Pedras e Porto Calvo eram, nessa ocasião, como, até certo ponto, ainda hoje, lugares paupérrimos. Assim, os seus professores não podiam ser bons. Os mestres que ali tive não me explicavam quase nada do que eu mais desejava saber. Lembro-me que, já nessa época, vivia preocupado com as palavras; mas escapava-me o sentido da maioria delas. Cheguei mesmo a decorar a poesia Velhice e mocidade, de Gonçalves Dias. Senta-te embaixo do chorão, que dobra / A verde rama sobre a campa nua, dizia o poeta. Mas quem estava ali para explicar-me o que era “chorão” e “campa”?

— Não havia em casa um dicionário?

— Não. O único, de Simões da Fonseca, minha irmã, ao casar-se, levara-o, e eu não tinha permissão de consultá-lo à vontade. Passei a viver sonhando com a delícia de possuir um livro dessa espécie, mas como adquiri-lo, se meu pai se queixava sempre da “crise pavorosa”? Tempos mais tarde vim a descobrir no cartório do tabelião de Porto Calvo o dicionário de Jaime de Séguier. Aí então fartei-me. Quando queria decifrar o sentido de alguma palavra, corria ao tabelião – e o gordo volume desvendava-me os mistérios vocabulares.

Homero Senna, **República das letras**. Adaptado.

### Questão 25

O principal motivo por que o entrevistado não pôde desvendar os “mistérios vocabulares”, em seus “primeiros tempos de menino”, foi de ordem

- a) econômica.
- b) cultural.
- c) geográfica.
- d) pedagógica.
- e) psicológica.

### Questão 26

---

Se as duas falas do entrevistado fossem reproduzidas por meio do discurso indireto, considerando as regras de regência verbal, o pronome “me” deveria ser substituído por “o” (ou “lo”) e não por outro pronome oblíquo, apenas em

- a) “orientar-me” (L. 7-8).
- b) “mudei-me” (L. 14).
- c) “escapava-me” (L. 23).
- d) “explicar-me” (L. 28).
- e) “desvendava-me” (L. 40).

### Questão 27

---

Considere as seguintes afirmações:

- I. Nos trechos “pessoa alguma” (L. 7) e “alguma palavra” (L. 39), o pronome não sofre alteração de sentido, apesar da diferença de posição, tendo em vista o substantivo que ele acompanha.
- II. O verbo “levava” (L. 31) está no pretérito mais que perfeito, porque exprime anterioridade em relação a dois momentos que podem ser identificados no texto.
- III. As formas verbais “queria” e “corria”, como têm uma mesma forma para a primeira e a terceira pessoa, podem gerar ambiguidade quanto ao seu sujeito, como ocorre no último período da entrevista.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

### Questão 28

---

A oração “ao casar-se” (L. 31) expressa uma circunstância de

- a) concessão.
- b) condição.
- c) causa.
- d) tempo.
- e) modo.

### Questão 29

---

O entrevistado foi um grande dicionarista, profissional que também recebe o nome de

- a) erudito.
- b) gramático.
- c) filólogo.
- d) linguista.
- e) lexicógrafo.

Leia também estes versos do poema citado na entrevista, para responder às questões de 30 a 32.

*Senta-te embaixo do chorão, que dobra  
A verde rama sobre a campa nua  
De um ser de peito bom, de rosto belo,  
Que foi minha mulher, que foi mãe tua!*

*O sol, nascendo apenas, vem primeiro  
Seus raios nessa campa dardejar,  
E à cansada velhice é bem fagueiro  
Esses restos de vida desfrutar.*

### Questão 30

---

Se, quando estudante das primeiras letras, Aurélio Buarque de Holanda tivesse tido acesso a um dicionário, teria verificado que “chorão” é o mesmo que “salgueiro” e que “campa” sugere ideia de

- a) morte.
- b) natureza.
- c) religião.
- d) alegria.
- e) infância.

### Questão 31

---

A inversão do pronome possessivo no verso “Que foi minha mulher, que foi mãe tua!” justifica-se, tanto por uma necessidade rítmica, quanto

- a) para se obter sentidos diferentes.
- b) para sugerir uma antítese.
- c) pela diferença de função sintática.
- d) por uma imposição gramatical.
- e) por uma questão de rima.

### Questão 32

---

Para a correta compreensão da segunda estrofe do poema de Gonçalves Dias, é preciso saber que as expressões “Seus raios” e “Esses restos de vida” exercem a função de

- a) objeto indireto.
- b) sujeito.
- c) objeto direto.
- d) complemento nominal.
- e) sujeito e a de objeto indireto, respectivamente.

## Texto para as questões 33 e 34

### **NERVOS DE AÇO**

#### **Futuro incerto**

A crise econômica é apenas um dos desafios que o setor siderúrgico terá pela frente nos próximos anos.

**Revista América**, 15/03/2009.

#### **Questão 33**

---

A expressão “Nervos de aço”, no texto acima, deve ser entendida em sentido

- a) literal.
- b) denotativo.
- c) próprio.
- d) objetivo.
- e) conotativo.

#### **Questão 34**

---

Com base na relação de sentido entre as expressões “Nervos de aço” e “setor siderúrgico”, o redator desse texto obtém um recurso de estilo denominado

- a) paradoxo.
- b) trocadilho.
- c) eufemismo.
- d) silepse.
- e) onomatopeia.

**Texto para as questões de 35 a 38**

ONCE upon a time the overstressed executive bellowing orders into a telephone, cancelling meetings, staying late at the office and dying of a heart attack was a stereotype of modernity. That was before the Whitehall studies, a series of investigations of British civil servants begun in the 1960s. These studies found that the truth is precisely the opposite. Those at the top of the pecking order actually have the least stressful and most healthy lives. Cardiac arrest—and, indeed, early death from any cause—is the prerogative of underlings.

Such results have since been confirmed many times, both in human societies and in other primate species with strong social hierarchies. But whereas the pattern is well-understood, the biological mechanisms underlying it are not. A study just published in the *Proceedings of the National Academy of Sciences*, however, sheds some light on the matter.

In it, a group of researchers led by Jenny Tung and Yoav Gilad at the University of Chicago looked at the effects of status on rhesus macaques. Experience has shown that these monkeys display the simian equivalent of the Whitehall studies' findings. The high risk of disease among those at the bottom of the heap in both cases suggests that biochemical responses to low status affect a creature's immune system. Those responses must, in turn, depend on changes in the way the creatures' genes are expressed. To investigate this phenomenon means manipulating social hierarchies, but that would be hard (and probably unethical) if it were done to human beings. You can, however, do it to monkeys, and the researchers did.

*The Economist*, April 14, 2012. Adaptado.

**Questão 35**

De acordo com o texto,

- a) executivos com dificuldade de dar ordens sofrem mais com estresse.
- b) executivos com rotina de trabalho desgastante são pessoas infelizes.
- c) funcionários públicos britânicos lidam melhor com as pressões no trabalho.
- d) pessoas de maior nível social tendem a ficar menos estressadas.
- e) britânicos adoecem mais em razão do estresse, comparados a outros cidadãos europeus.

**Questão 36**

Segundo o texto, um dos objetivos dos estudos Whitehall é

- a) fazer um levantamento de estereótipos da modernidade.
- b) investigar efeitos de fatores ocupacionais e sociais sobre a saúde.
- c) pesquisar a incidência de problemas cardíacos entre jovens ingleses.
- d) comparar reações de indivíduos expostos a longas jornadas de trabalho.
- e) analisar questões éticas no ambiente de trabalho.

**Questão 37**

Conforme o texto, o estudo conduzido pela equipe de pesquisadores da Universidade de Chicago, com macacos rhesus,

- a) observou o processo por meio do qual uma posição social inferior pode fragilizar a condição física.
- b) descreveu semelhanças entre seres humanos e macacos, quanto a fatores de interação grupal.
- c) percebeu como os rituais de comunicação entre os macacos influenciam a saúde dos animais.
- d) verificou mecanismos de defesa inerentes ao comportamento dos macacos.
- e) identificou correlação entre atividade genética e padrões reprodutivos específicos da espécie rhesus.

**Questão 38**

De acordo com o texto, os pesquisadores utilizaram os macacos rhesus, no estudo, por se tratar de animais

- a) com tipos sanguíneos semelhantes aos dos humanos.
- b) com baixa imunidade e propensos a contrair vários tipos de doenças.
- c) com organização social caracterizada por dominância e subordinação.
- d) com poder mais sofisticado de memória que outros animais.
- e) cujas moléculas de transmissão de sinais entre neurônios são de fácil manipulação.

## Texto para as questões de 39 a 42



Our ancestors' move from hunter-gathering to farming happened gradually rather than abruptly, food residues found in 6,000-year-old cooking pots suggest.

5 Evidence from pots found around the Baltic Sea in Northern Europe shows farmers at the beginning of the Neolithic period continued to cook the same types of food foraged by their immediate hunter-gatherer ancestors. The finding challenges  
10 the traditional view that farming quickly and completely replaced the more ancient lifestyle.

Archaeologists from the University of York and the University of Bradford studied 133 pots from farming communities in 15 different sites in  
15 Denmark and Germany. The team analysed the chemical structures of fats, oils and waxes that had been released from cooking and had soaked into the ceramic. The researchers also studied  
20 crusts of burnt food that had been preserved on the inside of the vessels.

The results, published today in the journal Proceedings of the National Academy of Sciences, show that the pots of the early farming period had been used to cook aquatic animals such as seals,  
25 freshwater and marine fish.

Evidence that humans were fishing for marine species such as eel, herring and Baltic cod is common on these sites, said Dr Oliver Craig, senior lecturer and lead researcher from the  
30 University of York. "There were also a lot of molluscs, things like oysters and mussels and cockles," he added. "What we have shown, quite surprisingly, was that farmer pottery was still used to process marine foods. So although we call them  
35 farmers and we know they had domesticated animals, they were still using wild resources."

guardian.co.uk, October 24, 2011. Adaptado.

### Questão 39

Segundo o texto,

- a) as práticas culinárias surgiram na Terra no ano 6.000 a.C.
- b) a era neolítica se caracterizou por retrocessos em termos culinários.
- c) a agricultura surgiu e se expandiu de modo gradual na história da humanidade.
- d) populações indígenas e invasores retardaram a expansão da agricultura na Europa.
- e) agricultores entraram na Península Báltica e se espalharam pelo resto da Europa.

### Questão 40

Conforme o texto, os hábitos alimentares do homem no início do período Neolítico

- a) eram determinados pelas características do nomadismo.
- b) dependiam das fontes de nutrição disponíveis em cada região.
- c) privilegiavam o consumo de frutos do mar.
- d) concentravam-se no consumo de alimentos de consistência dura.
- e) mantiveram características dos hábitos de período precedente.

### Questão 41

De acordo com o texto, um dos procedimentos metodológicos adotados pelos arqueólogos inclui

- a) a análise da estrutura química de vestígios de alimentos presentes nas panelas de cerâmica.
- b) a seleção de 15 comunidades dinamarquesas e alemãs.
- c) a análise de tipos de recipientes encontrados nos sítios arqueológicos.
- d) o exame da composição da argila encontrada nos sítios arqueológicos.
- e) a avaliação da superfície externa dos potes de cerâmica recuperados.

### Questão 42

Os resultados do estudo mencionado no texto

- a) mostram que o homem do período neolítico dedicava menos tempo à alimentação.
- b) questionam a crença de que a agricultura excluiu a exploração de recursos selvagens.
- c) confirmam teorias que explicam movimentos migratórios nos períodos pré-históricos.
- d) indicam a escassez, na época, de recursos marítimos, plantas e animais domesticados.
- e) revelam a organização social dos povos do período pré-neolítico e neolítico.

### Texto para as questões de 43 a 46

The significance of the scientific breakthrough that we report today can hardly be overestimated. Scientists at Edinburgh University, working with a team from the Harvard Medical School in the United States, are about to produce the first human egg cells to be grown entirely in the laboratory from stem cells. The next step is to try to fertilise these eggs to establish whether they produce normal, healthy embryos. The scientists are on the point of requesting a licence to conduct this research, and it could go ahead before the end of the year.

If healthy embryos do result, the implications will be enormous. Those scientists now speculating about the prospect of creating an "elixir of life" may be running ahead of themselves. But if it can be shown that laboratory-grown eggs behave exactly like natural eggs, this raises the possibility that the female menopause could become a thing of the past. There could be attendant health benefits for women, and the prospect of a woman's fertility lasting as long as a man's.

The desirability of elderly motherhood, of course, if it became possible, might be a moot point. But the feasibility of reversing the menopause in women who experience it prematurely, or restoring the fertility of young women who have been treated with chemotherapy, has to be a highly positive development. That the same breakthrough holds the promise of an almost endless supply of eggs could not only revolutionise the treatment of female infertility, but also end the present shortage of eggs that has held back research.

The Independent, April 7, 2012. Adaptado.

### Questão 43

Os cientistas mencionados no texto

- a) buscam fontes de financiamento para agilizar a pesquisa.
- b) têm sofrido críticas quanto ao aspecto ético da pesquisa.
- c) esperam conseguir o apoio de pesquisadores de outras universidades.
- d) planejam alcançar a fórmula da juventude feminina.
- e) são pioneiros no tipo de pesquisa descrita no artigo.

### Questão 44

De acordo com o texto, a pesquisa desenvolvida em cooperação pelas Universidades de Edinburgh e Harvard busca

- a) contestar a manipulação de células-tronco com fins mercadológicos.
- b) estabelecer padrões para a doação de óvulos para fertilização assistida.
- c) produzir óvulos a partir da manipulação de células-tronco.
- d) provar que as técnicas de fecundação *in vitro* se mostram limitadas.
- e) recuperar embriões congelados excedentes de tratamentos de fertilização.

### Questão 45

Uma das fases do processo de investigação indicadas no texto envolve

- a) pedido de permissão para fertilizar os óvulos produzidos *in vitro*.
- b) testes de técnicas de produção de óvulos em outros laboratórios.
- c) produção de um número representativo de óvulos artificiais.
- d) transplante de embriões inicialmente para úteros artificiais.
- e) recrutamento de mulheres voluntárias que estejam na menopausa.

### Questão 46

No texto, a expressão sublinhada no trecho "The desirability of elderly motherhood, of course, if it became possible, might be a moot point" (L. 24-26) sugere

- a) esperança.
- b) compromisso.
- c) progresso.
- d) questionamento.
- e) expectativa.

**Questão 47**

Entre os séculos XV e XVI, a expansão econômica, política e cultural da Europa foi responsável por uma profunda mudança na visão de mundo das populações que habitavam o Velho Continente, pois implicou um melhor conhecimento de mares, oceanos e territórios, bem como de populações pouco ou nada conhecidas até então. Marcos fundamentais dessa expansão e dessa mudança foram a conquista

- britânica da Índia, a descoberta da América pelos portugueses e a navegação espanhola pelo Cabo da Boa Esperança.
- espanhola de Congo e Angola, a descoberta da Oceania pelos holandeses e a navegação portuguesa pelo Golfo do México.
- holandesa da África oriental, a descoberta do Estreito de Gibraltar pelos espanhóis e a navegação francesa pelo Estreito de Bering.
- espanhola das ilhas africanas, a descoberta da Índia pelos chineses e a navegação portuguesa pelo Mar Báltico.
- francesa do Canadá, a descoberta do Brasil pelos portugueses e a navegação espanhola pelo Estreito de Magalhães.

**Questão 48**

*No princípio do século XIV, a Europa era ainda uma nebulosa de formas indecisas e de futuro incerto. Em 1620, pelo contrário, as divisórias políticas do continente aparecem, se não firmes, pelo menos clarificadas e consolidadas nas suas grandes linhas. Apesar do momentâneo desaparecimento da Polônia no final do século XVIII, da independência da Grécia alguns anos depois e de vários retoques aqui e além, o mapa da Europa não há de ser, em 1850, radicalmente diferente do que era na ocasião em que rebentou a Guerra dos Trinta Anos.*

Jean Delumeau. **A civilização do Renascimento.** Lisboa, Estampa, 1984, p.37.

Fenômenos históricos diretamente ligados a essa “clarificação” e “consolidação” das divisórias políticas da Europa a que se refere o autor são

- a Revolução Industrial e a divisão política da África entre as potências imperialistas.
- as guerras de religião e o advento do Absolutismo.
- a Contrarreforma e a Revolução Gloriosa inglesa.
- as Cruzadas e a expansão otomana no Mediterrâneo.
- o Iluminismo e o Imperialismo Britânico.

**Questão 49**

Observe o seguinte quadro.



Sandro Botticelli, **Anunciação**, c.1489.

Considerando-se simultaneamente as formas e temas presentes no quadro acima, pode-se caracterizá-lo corretamente como uma obra

- românica.
- gótica.
- renascentista.
- barroca.
- maneirista.

**Questão 50**

A Grande Revolução Francesa iniciada com a queda da Bastilha, em 14 de julho de 1789, teve como resultados, dentre outros, a

- hegemonia econômica mundial conquistada pela França no século XIX e sua liderança na corrida imperialista.
- retomada dos princípios iluministas em uma perspectiva eminentemente política e as guerras da França contra os Estados Unidos.
- abolição da escravidão negra em quase todas as colônias americanas e o triunfo do liberalismo econômico na Europa.
- conquista da Rússia pelas forças de Napoleão e o início da perseguição aos judeus no leste europeu.
- abolição dos direitos da nobreza na França e a promulgação de uma série de constituições republicanas para o país.

### Questão 51

#### Estimativa de habitantes do Brasil, do século XVI ao XIX (em mil habitantes)

	I	II	III	IV	V	VI	VII
Ano	1550	1583	1600	1700	1766	1800	1815
Hab.	15	57	100	300	1.500	3.660	4.400

István Jancsó *et. al.* **Cronologia de História do Brasil colonial**. São Paulo: FFLCH-USP, 1994, p.8. Adaptado.

A partir da tabela acima, e considerando-se os momentos de crescimento populacional nela apontados, pode-se dizer corretamente que a passagem de

- I a II relaciona-se à implementação das capitanias hereditárias, e de V a VI ao crescimento da mineração.
- II a III relaciona-se ao início da cultura açucareira, e de IV a V à consolidação da pecuária.
- II a III relaciona-se às bandeiras paulistas, e de V a VI aos tratados comerciais com a Inglaterra.
- IV a V relaciona-se às descobertas de ouro em Minas Gerais, e de VI a VII à vinda da Corte portuguesa.
- III a IV relaciona-se ao início da colonização do sul da América, e de VI a VII à independência do Brasil.

### Questão 52

No mundo ocidental, entre as três últimas décadas do século XVIII e as três primeiras do século XIX, processos políticos de monta desencadearam a formação de um grande número de Estados nacionais até então inexistentes. Entre eles, podem-se apontar

- Itália, Alemanha e Brasil.
- Holanda, Argentina e Grécia.
- Brasil, Cuba e Escócia.
- Grécia, México e Itália.
- Estados Unidos, Paraguai e Brasil.

### Questão 53

Observe a foto.

#### CIDADE INDUSTRIAL ENTRE BIRMINGHAM E MANCHESTER, c. 1800.



Eustáquio de Sene & João Carlos Moreira, **Geografia Geral do Brasil**, 2010, p.338.

Com base na observação da foto e em seus conhecimentos sobre o início do processo de industrialização, é correto afirmar:

- As condições para a Revolução Industrial na Grã-Bretanha foram, principalmente, o acúmulo de capital advindo do comércio com a França e Alemanha e o excedente de mão de obra das “regiões negras”.
- O que atraiu as indústrias para a região foi a existência de grandes portos fluviais, e a abundância de ferro nessa região e no sul da Irlanda cunhou a expressão “regiões negras”.
- O Reino Unido tinha grandes reservas de ferro, que era a matéria-prima para as máquinas industriais que ocasionaram o adensamento nas “regiões negras” e na Escócia.
- A existência de jazidas de carvão e de portos definiu a localização das primeiras indústrias e os campos, antes dominados por atividades agropastoris, passam a ser chamados de “regiões negras”.
- O grande dinamismo das regiões ferríferas e carboníferas britânicas explica a Primeira Revolução Industrial que se expandiu a partir das “regiões negras” para o sul da Escócia e Irlanda.

## Questão 54

*Não se tratou, contudo, de forma alguma, de uma iniciativa individual, supostamente contrária aos interesses da Corte portuguesa e boicotada pela Grã-Bretanha, como muitas vezes se tem escrito a respeito. O projeto carlotista foi, na verdade, uma das principais alternativas políticas que se abriram no panorama de grave crise sentida igualmente pelos Impérios ibéricos.*

Andréa Slemian & João Paulo Pimenta.  
O "nascimento político" do Brasil. Rio de Janeiro:  
DP&A, 2003, p.25. Adaptado.

O "projeto carlotista" implicou a possibilidade de que

- o Brasil se transformasse em colônia da Grã-Bretanha, pois foi esta potência a responsável pela segurança da chegada da Corte portuguesa – da qual D. Carlota era parte – ao Brasil.
- os territórios espanhóis da América reconhecessem D. Carlota, esposa de D. João de Portugal, como regente, já que seu irmão, o rei da Espanha, estava impossibilitado de governar.
- as principais monarquias europeias reconhecessem direitos políticos e econômicos de potências menores, como Portugal e Espanha, porque estavam em guerra contra a Grã-Bretanha.
- a Corte portuguesa pudesse se transferir para o Brasil sem sofrer retaliações por parte da França, pois Portugal acabara de se tornar aliado da Grã-Bretanha, que, por seu turno, estava em guerra contra a França.
- os Impérios ibéricos firmassem uma aliança política e econômica que, na verdade, não incomodaria tanto a Grã-Bretanha, já que os dois eram potências neutras em meio às guerras contra Napoleão.

## Questão 55

*Já existe, felizmente, em nosso país, uma consciência nacional – em formação, é certo – que vai introduzindo o elemento da dignidade humana em nossa legislação, e para a qual a escravidão, apesar de hereditária, é uma verdadeira mancha de Caim que o Brasil traz na fronte. Essa consciência, que está temperando a nossa alma, e há por fim de humanizá-la, resulta da mistura de duas correntes diversas: o arrependimento dos descendentes de senhores, e a afinidade de sofrimento dos herdeiros de escravos.*

Joaquim Nabuco. O Abolicionismo. Rio de Janeiro/São Paulo:  
Nova Fronteira/Publifolha, 2000, p.XXI.

Esse texto foi publicado pela primeira vez em 1883. Nele, o autor afirma que

- a escravidão deveria deixar de ser hereditária para que pudesse haver uma unidade nacional no Brasil, válida tanto para senhores como para descendentes de escravos.
- só poderia haver verdadeira mistura social no Brasil com a prática de dispositivos humanitários que já estavam presentes na sociedade brasileira, mas ausentes de sua legislação.
- havia uma generalizada dor de consciência capaz de modificar a hereditariedade da escravidão e, com isso, conciliar interesses entre senhores e descendentes de escravos.
- a consciência nacional em formação no Brasil acarretava, em alguma medida, o desenvolvimento de uma dignidade humana favorável à abolição da escravidão.
- o Brasil foi desenvolvendo uma consciência nacional junto com o desenvolvimento da escravidão, o que tornava sua abolição uma tarefa impossível.

## Questão 56

Observe o quadro.



Pedro Américo. Tiradentes esquarterado.

Tendo em vista o tratamento dado ao tema e o estilo da obra, pode-se concluir que o quadro acima foi pintado no contexto

- da afirmação do regime republicano no Brasil.
- da Inconfidência Mineira.
- da Independência do Brasil.
- da destruição dos mitos tradicionais da nacionalidade brasileira.
- do Modernismo.

### Questão 57

Os Estados Unidos da América foram o primeiro país a se fazer independente no Novo Mundo, mas sua constituição definitiva como um Estado nacional deveu-se a um processo lento e sinuoso. Marcos decisivos desse processo foram

- a) a independência em 1776; a guerra contra a Grã-Bretanha de 1812 a 1815; e a guerra civil de 1861 a 1865.
- b) a guerra contra o México em 1750; a independência em 1808; e a abolição da escravidão em 1822.
- c) a conquista do oeste, iniciada em 1780; a guerra contra a França em 1808; e a independência em 1823.
- d) a guerra civil em 1776; as guerras contra os indígenas do Canadá em 1808; e a aliança com a Rússia em 1809.
- e) o Bloqueio Continental em 1804; a independência em 1815; e as guerras franco-prussianas de 1860 a 1866.

### Questão 58

Observe a seguinte imagem.



Essa imagem está diretamente relacionada com um grande evento político do século XX, a saber:

- a) Independência da Turquia.
- b) Revolução Russa.
- c) Guerras Napoleônicas.
- d) Guerra Fria.
- e) Revolução Chinesa.

### Questão 59

A conferência de Bandung, realizada na Indonésia em 1955, foi um marco

- a) na criação de um bloco informal de países não diretamente alinhados aos Estados Unidos ou à União Soviética, logo conhecido por “Terceiro Mundo”.
- b) inicial da dissolução do Império Britânico na Ásia e na África e, com ela, de todo o imperialismo europeu do século XX.
- c) na definição daqueles que logo seriam os blocos beligerantes na Guerra do Vietnã.
- d) simbólico da consolidação da religião islâmica como a predominante no continente asiático.
- e) no acirramento da Guerra Fria, com o ultimato dos Estados Unidos aos países asiáticos e africanos simpaticistas do comunismo soviético.

### Questão 60

*A peculiaridade da Guerra Fria era a de que, em termos objetivos, não existia perigo iminente de guerra mundial. Mais do que isso: apesar da retórica apocalíptica de ambos os lados, mas sobretudo do lado americano, os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial, que equivalia a um equilíbrio de poder desigual mas não contestado em sua essência.*

Eric Hobsbawm. **Era dos extremos: o breve século XX.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p.224.

Neste trecho, o autor afirma que

- a) a Guerra Fria se caracterizou por um equilíbrio entre duas grandes potências que, na prática, implicava que ambas não se interessariam, verdadeiramente, por uma guerra aberta.
- b) a despeito dos discursos oficiais veiculados por governos da época, nunca houve, de fato, uma Guerra Fria, já que o século XX não foi propício à emergência de conflitos mundiais.
- c) pelo fato da Guerra Fria ter ocorrido antes da Segunda Guerra Mundial, e pelo fato de que ambas envolveram conflitos em escala global, pode-se dizer que uma preparou a outra.
- d) o fim da Segunda Guerra Mundial mostrou às potências da época a inadequação de um novo conflito global, o que tornou o ambiente político da época ausente de rivalidades militares.
- e) a Guerra Fria foi a primeira guerra verdadeiramente mundial, já que envolvia não apenas conflitos militares, mas também uma “guerra” de interesses e discursos governamentais.

## Questão 61

Pesquisadores brasileiros dividem o processo de urbanização e estruturação da rede urbana do Brasil em quatro etapas. Considere as informações sobre cada uma delas:

	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	4ª Etapa
A	Até a década de 1930, as migrações e o processo de urbanização se organizavam predominantemente em escalas regionais.	A partir da década de 1930, a concentração das atividades urbano-industriais no SE fez com que essa região exercesse grande atração populacional.	A partir da década de 1960, ocorreu intensa migração urbana-urbana e a concentração em megalópoles.	Da década de 1980 aos dias atuais, a grande concentração populacional ocorre nas metrópoles nacionais.
B	Até a década de 1930, as migrações se organizavam em escala estadual, principalmente da Bahia para São Paulo.	A partir da década de 1940, a concentração urbana sofreu um grande deslocamento para o Centro-Oeste com o início da construção de Brasília.	Entre as décadas de 1950 e 1980, ocorreu intenso êxodo rural e migração inter-regional.	Da década de 1980 aos dias atuais, o maior crescimento ocorre nas metrópoles, capitais regionais e cidades médias, com migração urbana-urbana.

A informação correta sobre cada etapa é, respectivamente, a que está indicada em

- a) AABB.
- b) BBAB.
- c) AAAA.
- d) BBBA.
- e) ABBA.

## Questão 62

No dia 13 de março de 1964, o jornal *O Estado de S. Paulo* publicou um editorial intitulado “O presidente fora da lei”, onde se liam as seguintes palavras:

*É, evidentemente, a última etapa do movimento subversivo que, já agora, não há dúvidas nenhuma, é chefiado sem disfarces pelo homem de São Borja. E é também o momento de as Forças Armadas definirem, finalmente, a sua atitude ambígua ante a sistemática destruição do regime pelo sr. João Goulart, apoiado nos comunistas.*

Luiz A. Dias. “Informação e formação: apontamentos sobre a atuação da grande imprensa paulistana no golpe de 1964”. N. Odalia & J.R. Caldeira [orgs]. *História do Estado de São Paulo v.2*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2012, p.412.

O texto indica que, no Brasil de 1964,

- a) havia uma possibilidade real de que João Goulart entregasse o governo do país à União Soviética, o que levou a opinião pública a defender, em massa, a democracia.
- b) quando do golpe civil-militar, tanto João Goulart quanto as Forças Armadas mantiveram sua tradicional ambiguidade frente às grandes questões políticas do país.
- c) a sociedade civil estava firmemente mobilizada em defesa do regime constitucional, o que a levou a depor tanto o governo de João Goulart como o militar que o sucedeu.
- d) vários grandes órgãos de imprensa apoiaram o golpe civil-militar, contribuindo inclusive para a formação, na opinião pública brasileira, de um clima a ele favorável.
- e) *O Estado de São Paulo* era o único jornal a dispor de informações secretas acerca do golpe militar urdido em São Borja, e que teria João Goulart como seu comandante.

### Questão 63

Observe a seguinte imagem.



Essa imagem está diretamente relacionada com a

- a) campanha pela industrialização no Brasil.
- b) participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial.
- c) Revolução de 1932.
- d) participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- e) reação nacionalista ao Golpe de 1964.

### Questão 64

*Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir-lhes os títulos respectivos.*

**Constituição da República Federativa do Brasil.**  
Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Artigo 68.  
[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br).

Os quilombos, a que genericamente se refere o Art. 68 da Constituição, começaram a surgir

- a) antes da chegada à América dos colonizadores portugueses.
- b) durante a colonização portuguesa da América.
- c) com o fim do tráfico negreiro para o Brasil.
- d) após a abolição da escravidão.
- e) com a luta pelos direitos dos indígenas e a demarcação de suas primeiras reservas.

### Questão 65

Em 1985, Mikhail Gorbachev assumiu o cargo de secretário geral do Partido Comunista da União Soviética. Logo que assumiu o poder propôs a *perestroika*, que, entre outros encaminhamentos, visava

- a) a reformas profundas no sistema político-administrativo para pôr fim à ditadura de Josef Stalin e implantar uma economia estatizada e planejada com o objetivo central de frear a corrida armamentista.
- b) a reformas voltadas para a modernização da economia soviética, à introdução de processos produtivos para modernizar as empresas estatais, e à diminuição da corrida armamentista.
- c) à definição de “planos quinquenais” que priorizavam as fazendas coletivas e levaram os agricultores a aderirem ao novo modelo que impulsionou a indústria soviética e introduziu modernos processos produtivos.
- d) à recuperação da economia e à reconstrução das fábricas e das obras de infraestrutura, priorizando o setor industrial de base e o bélico para, assim, participar da segunda revolução industrial.
- e) à implantação de reformas políticas e econômicas com o objetivo claro de restringir a corrida armamentista e introduzir a revolução industrial que propôs o “quarto plano quinquenal”.

### Questão 66

Um movimento popular denominado *Occupy Wall Street*, ocorreu em Nova York, em 2011, e alastrou-se pelo mundo. Dentre as principais motivações desse protesto pode-se citar

- a) as consequências da queda econômica de 2008 e seus desdobramentos, principalmente nos EUA e nos BRICS, no mercado imobiliário.
- b) a luta pelas minorias étnicas, principalmente os tibetanos e os curdos, que sofrem repressão econômica e social de governos autoritários.
- c) o avanço do uso da energia nuclear no mundo e o aumento de verbas dos EUA e UE para construção de usinas nucleares em países emergentes.
- d) o direcionamento de fluxos financeiros para países emergentes decorrentes, principalmente, da instalação de multinacionais americanas nesses países.
- e) o avanço do capitalismo financeiro e o consequente aumento da desigualdade econômica e social.

## Questão 67

Considere as afirmativas sobre os transportes no Brasil:

- I. As ferrovias tiveram seu apogeu coincidindo com o auge do cultivo do café, do final do século XIX até meados do século XX. Sua maior expansão ocorreu na região Sudeste, atendendo à expansão desse produto agrícola e permitindo o acesso aos portos exportadores.
- II. As hidrovias, representando 40% dos transportes do país, têm ampliado significativamente sua importância no transporte de passageiros, principalmente nas regiões Nordeste e Sul. A construção de eclusas para viabilizar esse transporte encontra-se presente em praticamente todos os grandes rios brasileiros.
- III. As rodovias têm um custo operacional mais alto que o da ferrovia e o da hidrovia, no entanto constituem o sistema mais utilizado no país. As rodovias cruzam o território brasileiro em todas as direções e mesmo as áreas menos populosas são cortadas por rodovias e têm seu desenvolvimento acelerado pela abertura das estradas.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

## Questão 68

No final de 2011 e início de 2012, o Brasil passou a receber significativo contingente de novos imigrantes, muitos deles entrando, no país, de forma ilegal. Esse movimento migratório refere-se aos

- a) paraguaios, que seguem a rota Foz de Iguaçu-Curitiba para se deslocarem para São Paulo e trabalhar no setor de serviços.
- b) bolivianos, que vêm atraídos pelo emprego no setor civil e exercem trabalho análogo ao de escravidão, principalmente no Rio de Janeiro.
- c) haitianos, que utilizam a rota Panamá-Ecuador-Peru e entram, principalmente, pelo estado do Acre.
- d) portugueses, em sua maioria profissionais com nível superior, para exercer o trabalho na construção civil das grandes cidades.
- e) japoneses, que após o *tsunami* de 2011, vêm para o Brasil com os *dekasseguis* que foram para o Japão, na década de 1950, e agora retornam ao país.

## Questão 69

*A primavera Árabe, a ameaça do Irã enquanto potência nuclear emergente, a violência sem fim na Síria e a relutância dos EUA em decidir se envolver lá [na Síria] indicam a debilidade, senão o fim, do papel dos EUA como polícia do mundo.*

O Estado de S. Paulo, 19/04/12.

A situação dos EUA, neste momento, lembra a de um país que, em 1945, não tinha mais condições de governar um império. Trata-se, atualmente,

- a) da Espanha.
- b) da França.
- c) da Itália.
- d) de Portugal.
- e) do Reino Unido.

## Questão 70

Observe a seguinte imagem.



Jean-Louis Mathieu, *Géographie*, Terminale L/ES/S, L'espace mondial, Programmes 2004, Nathan.

A imagem retrata uma manifestação popular contra

- a) o modelo político e econômico centrado basicamente na exportação de petróleo do Iraque e Irã.
- b) a invasão do Irã para efetivar a prisão de Osama Bin Laden, após o ataque aos EUA.
- c) a invasão do Iraque e Irã devido aos cortes maciços do petróleo exportado para EUA e UE.
- d) o modelo político e econômico imposto pelos EUA e que se tornou bem evidente na invasão do Iraque.
- e) a invasão do Irã, principal produtor de energia nuclear do Oriente Médio.

### Questão 71

Encaradas pelas minorias como um refúgio para a livre prática da fé, as igrejas "inclusivas" - voltadas predominantemente para o público gay - vêm crescendo a um ritmo acelerado no Brasil, à revelia da oposição de alas religiosas mais conservadoras. Estimativas feitas por especialistas a pedido da BBC Brasil indicam que já existem pelo menos dez diferentes congregações de igrejas "gay-friendly" no Brasil, com mais de 40 missões e delegações espalhadas pelo país.

BBC Brasil: [www.bbc.co.uk/portuguese](http://www.bbc.co.uk/portuguese), 27 de abril de 2012.

A notícia acima descreve um fenômeno que no Brasil se deve, em parte,

- a) às mudanças constitucionais que só recentemente reconheceram o direito à pluralidade religiosa, mas ainda não à liberdade sexual.
- b) ao declínio das igrejas católicas e evangélicas em geral, por conta de suas posturas sectárias e preconceituosas.
- c) ao crescimento simultâneo de igrejas evangélicas e da militância pelos direitos civis de homossexuais.
- d) às exigências da OEA e da ONU de que o Brasil cumpra uma agenda de direitos humanos, até agora, muito impopular no conjunto da sociedade.
- e) à ausência histórica de preconceitos raciais, sociais e de gênero, o que facilita a conciliação entre o catolicismo e o casamento homossexual.

### Questão 72

Observe a charge sobre um conflito atual.



M. de Angelis. In: Jean-Louis Mathieu, *Géographie*, Terminale L/ES/S, L'espace mondial, Programmes 2004, Nathan.

Pode-se inferir, pelos elementos visuais nela contidos, que a charge representa o conflito

- a) Paquistão – Afeganistão.
- b) Israel – Palestina.
- c) Irã – Iraque.
- d) Síria – Faixa de Gaza.
- e) Cisjordânia – Líbano.

### Questão 73

Observe os logotipos representando um globo e que podem ser encontrados em vários locais do mundo.



Eustáquio de Sene & João Carlos Moreira, *Geografia Geral do Brasil*, 2010, p.232.

Pode-se identificar esse conjunto como uma imagem que representa

- a) as multinacionais norte-americanas.
- b) as redes informacionais.
- c) as redes sociais.
- d) a globalização do capital.
- e) as multinacionais europeias.

### Questão 74

*Agribusiness* designa toda uma cadeia de bens que se inter-relacionam e dependem um do outro, desde os produtos agrícolas, máquinas e equipamentos agrícolas até os produtos agrícolas industrializados.

Trata-se, portanto, de um setor que envolve atividades urbanas e rurais interligadas. Dois grandes destaques do *agribusiness* brasileiro e com importância cada vez maior na nossa pauta de exportação são

- a) pecuária e soja.
- b) café e madeira.
- c) caprinos e soja.
- d) pecuária e madeira.
- e) café e caprinos.

### Questão 75

Considere as afirmativas sobre os blocos econômicos:

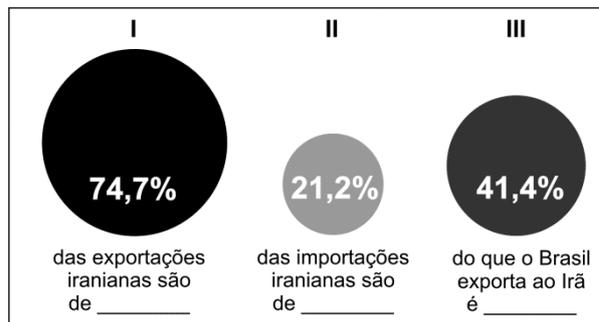
- I. Os membros plenos e fundadores do Mercosul são: Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. A economia brasileira representa cerca de metade do PNB total desse mercado, considerando todos os países membros e os associados. Em segundo lugar tem-se a Argentina.
- II. A ALCA, Área de Livre Comércio das Américas tem o propósito de formar uma área de livre comércio entre todos os países do continente americano, com exceção de Cuba. Na prática, essa organização não foi efetivada.
- III. A atual União Europeia teve o seu início efetivo com apenas 6 países e hoje une a maioria dos países da Europa Ocidental. Os mais recentes membros efetivos a ingressar nesse bloco foram a Noruega, a Islândia e a Suíça.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

### Questão 77

Os gráficos abaixo representam, em porcentagem, a participação, na atualidade, de diferentes produtos nas exportações e importações do Irã e a inserção do Brasil nesse contexto.



Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Folha de S. Paulo, 23/01/2012.

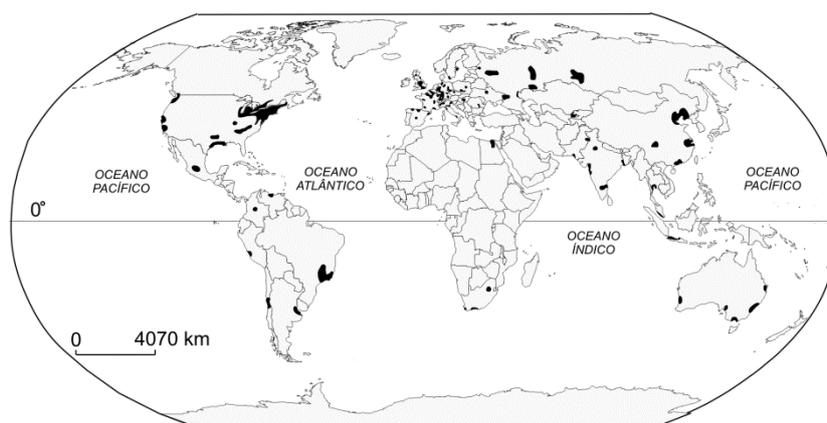
Os produtos são:

	I	II	III
a)	petróleo	urânio	madeira
b)	gás	alimentos	soja
c)	petróleo	urânio	café
d)	combustíveis	alimentos	cana-de-açúcar
e)	combustíveis	máquinas mecânicas	carne

### Questão 76

As localizações das ocorrências representadas abaixo são muito importantes, não as únicas, nas economias dos países desenvolvidos e de muitos países em desenvolvimento, principalmente os emergentes.

Analisar o mapa:



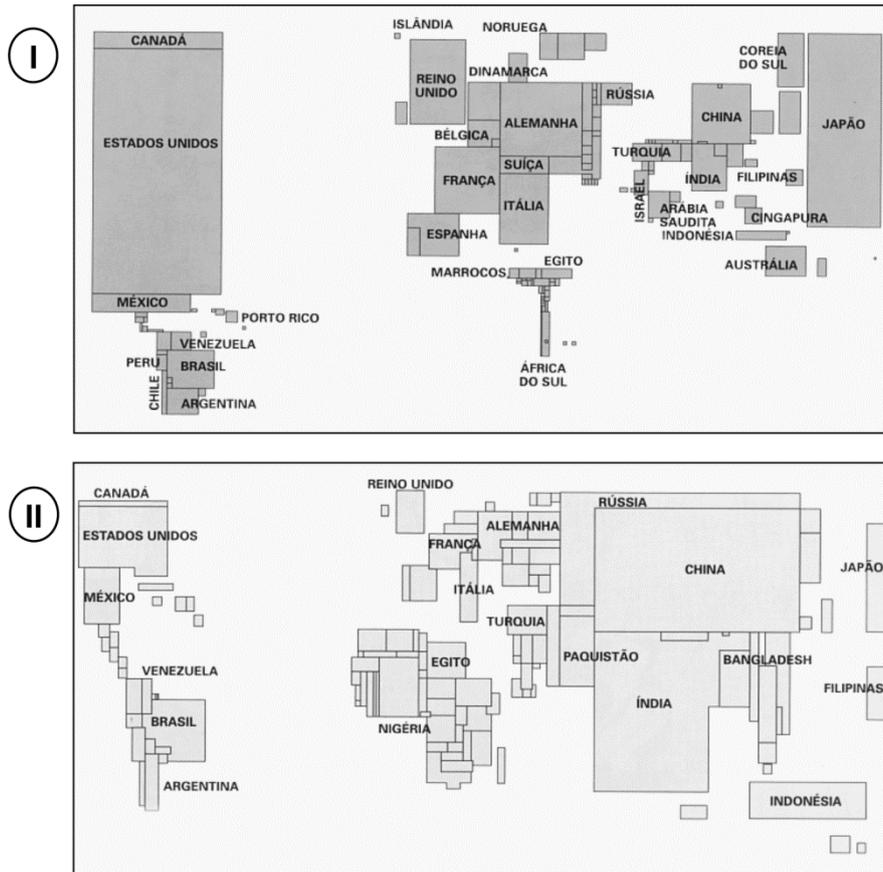
M. E. Simielli, *Geoatlas*, 2009. Adaptado.

As ocorrências representadas referem-se a regiões

- a) industriais.
- b) turísticas.
- c) minerais.
- d) produtoras de petróleo.
- e) produtoras de carvão.

### Questão 78

As anamorfoses representam as superfícies dos países em áreas proporcionais a uma determinada quantidade. Observe as anamorfoses abaixo, com dados do início da década de 2000:



M. E. Simielli, *Geoatlas*, 2009.

Elas representam, respectivamente,

- a) PNB e produção de petróleo.
- b) urbanização e população alfabetizada.
- c) PNB e população total.
- d) urbanização e valor industrial.
- e) PNB e população alfabetizada.

### Questão 79

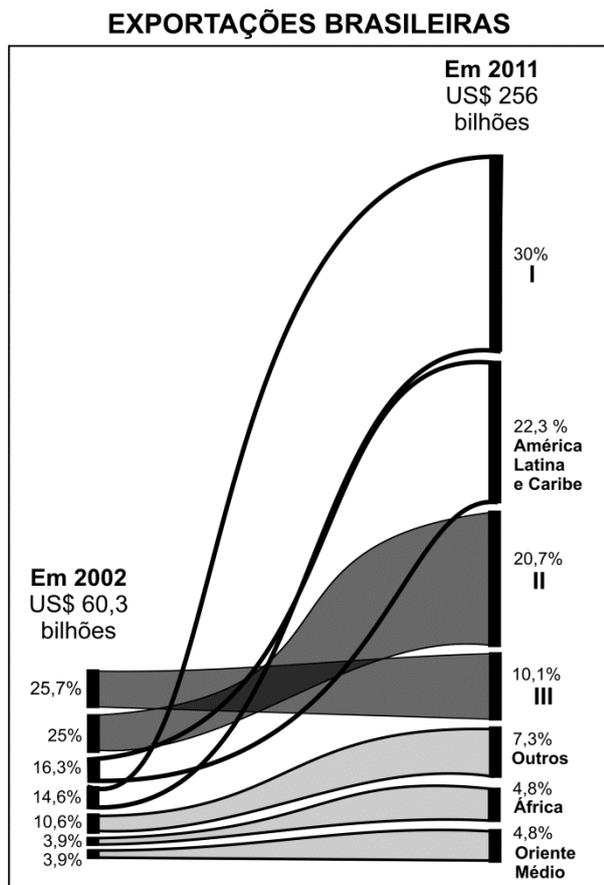
No mundo atual, vários grupos adotam táticas supostamente terroristas contra um Estado nacional, tentando separar parte do território ou expulsar tropas de ocupação.

Entre os vários grupos nessa situação, pode-se citar:

- a) Tuaregues, no Sudão, Etiópia e Somália e os bascos, na Espanha.
- b) Curdos, que ocupam, principalmente, parte da Turquia, Síria, Irã e Iraque e os chechenos, na Rússia.
- c) Hamas, na faixa de Gaza e Cisjordânia e o taleban, na Índia.
- d) Curdos, que ocupam, principalmente, Síria e Rússia e o taleban, na Índia.
- e) Tuaregues, na Líbia, Egito e África do Sul e os chechenos, na Rússia.

## Questão 80

Analise o gráfico:



Secretaria de Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.  
Folha de S. Paulo, 18/03/2012.

Indique os destinos das exportações brasileiras que estão representadas por I, II e III, respectivamente.

- a) União Europeia, Ásia e Estados Unidos.
- b) Estados Unidos, União Europeia e Ásia.
- c) Ásia, União Europeia e Estados Unidos.
- d) União Europeia, Estados Unidos e Ásia.
- e) Estados Unidos, Ásia e União Europeia.